



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

Raiz Do Pecado: Não Escuta Da Palavra Do Senhor



Muitas vezes encontramos, tanto no Antigo como no Novo Testamento, a descrição do pecado como não escuta da Palavra, como ruptura da Aliança e, conseqüentemente, como fechar-se a Deus que chama à comunhão com Ele. Com efeito, a Sagrada Escritura mostra-nos como o pecado do homem é essencialmente desobediência e «não escuta». Precisamente a obediência radical de Jesus até à morte de Cruz (cf. Fl 2, 8) desmascara totalmente este pecado. Na sua obediência, realiza-se a Nova Aliança entre Deus e o homem e é-nos concedida a possibilidade da reconciliação. Jesus foi mandado pelo Pai como vítima de expiação pelos nossos pecados e pelos do mundo inteiro (cf. 1 Jo 2, 2; 4, 10; Hb 7, 27). Assim, é-nos oferecida misericordiosamente a possibilidade da redenção e o início de uma vida nova em Cristo. Por isso, é importante que os fiéis sejam educados a reconhecer a raiz do pecado na não escuta da Palavra do Senhor e a acolher em Jesus, Verbo de Deus, o perdão que nos abre à salvação.

Verbum Domini

Espírito Arrependido



Não presumamos de modo algum que vivemos rectamente e sem pecado. Será louvável a nossa vida, se não esquecermos a necessidade de pedir perdão. Mas os homens sem esperança, quanto menos preocupados estão com os seus pecados, tanto mais curiosos com os pecados alheios. Não procuram corrigir, mas criticar. E como não podem acusar-se a si mesmos, estão sempre prontos a acusar os outros.

Sintamos desgosto de nós mesmos quando pecamos, porque os pecados causam desgosto a Deus. E já que somos pecadores, sejamos semelhantes a Deus ao menos nisto, desgostando-nos com o que desgosta a Deus.

Santo Agostinho

SÃO CASIMIRO – 4 de Março



Filho do rei da Polónia, nasceu em Outubro de 1458, em Cracóvia.

No meio de tanto luxo e ambição, tão comuns nas cortes dos reis, ele soube conservar sua piedade e prontidão em servir. O seu maior prazer consistia em estudar e rezar, seu lugar de eleição: a Igreja. "Em parte alguma me sinto tão bem - dizia - como nos degraus do altar. Tendo para escolher entre a casa, o jogo, a dança e outros divertimentos, dispenso-os todos, se puder ficar na Igreja".

Castidade e bondade para com os mais pobres foram virtudes cristãs, vividas, por excelência, por Casimiro. Morre a 4 de Março de 1484, vítima de tuberculose. Canonizado, em 1521, por Leão X foi em 1943 proclamado Patrono principal da juventude lituana em qualquer parte do mundo, por Pio XII.

Suscitar Convicções e Oferecer Uma Ajuda Concreta



Diante do problema de uma honesta regulação da natalidade, a comunidade eclesial, no tempo presente, deve assumir como seu dever suscitar convicções e oferecer uma ajuda concreta a quantos quiserem viver a paternidade e a maternidade de modo verdadeiramente responsável.

Neste campo, enquanto se congratula com os resultados conseguidos pelas investigações científicas de um conhecimento mais preciso dos ritmos de fertilidade feminina e estimula uma mais decisiva e ampla extensão de tais estudos, a Igreja cristã não pode não solicitar com renovado vigor a responsabilidade de quantos - médicos, peritos, conselheiros conjugais, educadores, casais - podem efectivamente ajudar os cônjuges a viver o seu amor com respeito pela estrutura e pelas finalidades do acto conjugal que o exprime. Isto quer dizer um empenho mais vasto, decisivo e sistemático, para fazer conhecer, apreciar e aplicar os métodos naturais de regulação da fertilidade.

Um testemunho precioso pode e deve ser dado por aqueles esposos que, mediante o comum empenho na continência periódica, chegaram a uma responsabilidade pessoal mais madura em relação ao amor e à vida. Como escrevia Paulo VI: «a esses confia o Senhor a tarefa de fazer visível aos homens a santidade e a suavidade da lei que une o amor mútuo dos esposos e a cooperação deles com o amor de Deus autor da vida humana»

S. João Paulo II, Familiaris Consortio, 1981, 35

JESUS



Ajuda-nos a sermos mais parecidos Contigo.

Cura-nos dos nossos erros,
dos nossos feitios tão enraizados,
dos nossos preconceitos,
da nossa preguiça,
do nosso dedo que

só aponta para os outros e não para nós .
Abra-nos, Maria, o coração à conversão
e à escuta dócil da Palavra de Deus.

Bento XVI, Papa emérito